



IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO DAS INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

IMPORTANCE OF FOLLOW-UP TO SENSITIVE CONDITIONS IN PRIMARY HEALTH CARE

Pedro Tiago Campos Mota Nunes¹, Rosielly Cruz de Oliveira Dantas², Rosimery Cruz de
Oliveira Dantas³

RESUMO- A Atenção Primária à Saúde (APS), é uma das principais portas de entrada do SUS (Sistema Único de Saúde) e precisa apresentar um resolutividade entre 75 e 85% dos casos, para evitar a sobrecarga no serviço terciário. Trata-se de uma pesquisa epidemiológica, descritiva, com dados secundários do DATASUS, que avaliou o número de internações por condições sensíveis em todo o território nacional, tendo como referência a Hipertensão Arterial (HA) e o Diabetes Mellitus (DM), no período de 2015 a 2019, avaliado com estatística descritiva. No período estudado ocorreram 292.202 mil internações por HA e 666.983 mil por DM no Brasil. Foram mais frequentes, com valores respectivos, na Região Nordeste (114.509 e 261.716), na raça negra (128.392), no sexo feminino (172.743 e 344.796) e no grupo de idosos (166.658 e 358.099). Apesar da alta resolutividade da Atenção Básica, existe um grande número de internações causados por Condições Sensíveis à Atenção Primária, acometendo principalmente os grupos mais vulneráveis socialmente, apesar de serem facilmente controladas e tratadas na Estratégia de Saúde da Família (ESF), quando devidamente acompanhadas. Alguns programas, como o HiperDia, foram criados para sistematizar o acompanhamento, ofertar informações, planejar ações e buscar efetivar o controle dos agravos. Contudo, quando não há busca ativa por parte dos profissionais, incentivo à população procurar a Atenção Básica e a construção de vínculo entre a comunidade e ESF, ocorre o descontrole e a descontinuidade do tratamento. Isso resulta em complicações que resultam em internações, custos públicos e sociais, sequelas e interferência na qualidade de vida do paciente e de seus familiares. Portanto é imprescindível o acompanhamento de perto da população pelos profissionais da ESF. A construção do vínculo fortalece a confiança, o conhecimento da realidade e das demandas, o que possibilita a elaboração e implementação de medidas atrativas e efetivas à população. Colocar em prática a promoção da saúde, com oferta de palestras, formação de grupos, rodas de conversa, dentre outras, são medidas que, ao serem adotadas, empoderam a comunidade e quebram o estigma de que apenas o hospital é resolutivo e a ESF serve apenas para dar receita e medicamentos.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Estratégia Saúde da Família. Hospitalização. Epidemiologia.

ABSTRACT- Primary Health Care (PHC), is one of the main doors entry of SUS (Unified Health System) and needs to have a resolution between 75 and 85% of cases, to avoid overload in the tertiary service. This is an epidemiological, descriptive study, with secondary data from DATASUS, which evaluated the number of hospitalizations for sensitive conditions throughout the national territory, with reference to Arterial Hypertension (AH) and Diabetes Mellitus (DM), in the period from 2015 to 2019, evaluated with descriptive statistics. During the study period there were 292,202

¹Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. E-mail: pedrotiago_cz@hotmail.com.

²Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. E-mail: rosiellycruz124@gmail.com.

³Docente da Universidade Federal de Campina Grande- UFCG. Membro do Grupo de Pesquisa Violência e Saúde UFCG/ CNPq. E-mail: rmetryco_dantas@hotmail.com.

thousand hospitalizations for AH and 666,983 thousand for DM in Brazil. They were more often, with respective values, in the Northeast Region (114,509 and 261,716), in the black race (128,392), in the female gender (172,743 and 344,796) and in the elderly group (166,658 and 358,099). Despite the high resolution of Primary Care, there is a large number of hospitalizations caused by Conditions Sensitive to Primary Care, affecting mainly the most socially vulnerable groups, despite being easily controlled and treated in the Family Health Strategy (FHS), when properly monitored. Some programs, such as HiperDia, were created to systematize the monitoring, offer information, plan actions and seek to effectively control of diseases. However, when there is no active search on the part of professionals, encouraging the population to seek Primary Care and building a bond between the community and the FHS, there is uncontrolled and discontinued treatment. This results in complications that result in hospitalizations, public and social costs, sequelae and interference with the quality of life of the patient and his family. Therefore, it is essential to closely monitor the population by FHS professionals. The construction of the bond strengthens trust, knowledge of reality and demands, which enables the development and implementation of attractive and effective measures for the population. Putting health promotion into practice, offering lectures, forming groups, talking circles, among others, are measures that, when adopted, empower the community and break the stigma that only the hospital is effective and the FHS serves just to give prescription and medication.

Keywords: Primary Health Care. Family Health Strategy. Hospitalization. Epidemiology.